



1 Dois de Julho Local tradicional no Centro FOTO: ARISSON MARINHO **2** Oficial Prefeito ACM Neto no ato em que instituiu os sete novos bairros. FOTO: VALTER PONTES/SECOM PMS **3** Ilha Amarela Encravado entre Plataforma, Itacaranhá e o Parque São Bartolomeu. FOTO: NARA GENTIL **4** Chame-Chame Deixa de ser parte da Barra. FOTO: ARISSON MARINHO

🔴 O bairro é uma divisão territorial com densidade histórica, dinâmica, que incorpora noções de identidade e isso foi muito respeitado pela prefeitura ACM Neto

Prefeito de Salvador

Moradores ficam surpresos: 'E era o quê?'

Boa parte dos moradores das sete localidades que, agora, são oficialmente bairros descobriu que não conhece tão a fundo o local em que habita. A maioria dos entrevistados pelo CORREIO não fazia ideia de que o lugar não se caracterizava como tal até ontem.

Uma das pessoas que mais se surpreenderam foi a aposentada Luzvaldina Santos, 70 anos, que mora no Dois de Julho e declarou que o decreto só reafirma um bairro que já é visto assim por todos. "E era o quê? Não estava sabendo que não era bairro. Até a correspondência já vem como bairro Dois de Julho. A oficialização só veio pra confirmar o que já está garantido. O Dois de Julho é um bairro. E um ótimo bairro, diga-se. Se você procurar bem, não vai achar um pra dizer que não era bairro. Só se soube hoje depois que tornaram oficial", garantiu.

Sábina Luzvaldina. Não houve um que dissesse realmente. "Claro que não sabia. Mas, mesmo se não fosse, a gente ia chamar assim e dizer que é bairro", brincou o motorista Eduardo de Oliveira.

O estranhamento da população e a sensação de pertencimento e identificação das áreas como bairro é um fato comum para Bete Santos, professora de Administração da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e coordenadora do estudo Caminho das Águas, que teve como um de seus produtos a proposta de delimitação de bairros, que foi incorporada pela prefeitura ao fazer a lei.

"Pessoalmente, acompanhei a reivindicação do Dois de Julho e considero que de fato é legítima, uma vez que atende de forma satisfatória todos os critérios da lei dos bairros. O Dois de Julho tem uma comunidade organizada e ativa e seus moradores têm uma relação de pertencimento e identidade muito clara com o território", analisa Bete.

Bairros de fato e agora de direito

Salvador Mirantes não é Periperi e Horto não é Brotas; cidade ganha sete novos bairros

Gil Santos e Wendel de Novais
REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

Chame-Chame, Colinas de Periperi, Dois de Julho, Horto Florestal, Ilha Amarela, Mirantes de Periperi e Vista Alegre são, agora, oficialmente, bairros de Salvador. O prefeito ACM Neto assinou um decreto ontem que oficializa as localidades como novos bairros.

Durante evento de assinatura da ordem de serviço para construção da ponte sob o Rio Camarajipe, o prefeito explicou que, além dos critérios técnicos presentes na Lei 9.278/2017, também foi levada em consideração a dinâmica dos moradores.

"O bairro é uma divisão territorial com densidade histórica, dinâmica, que incorpora noções de identidade

e isso foi algo muito respeitado pela prefeitura. Me parece que esse é um dos pontos mais importantes. A formação de um bairro passa muito pelo sentimento de pertencimento, e ele é muito distinto em cada região da cidade. A lei deve refletir o que a história, dinâmica da vida e as pessoas foram definindo na prática", afirmou o prefeito.

Em 2017, foram definidos 160 bairros de Salvador, além das três ilhas (Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos). O artigo 7 da lei permite a criação de novos bairros através da realização de estudos técnicos do poder executivo e de Ato Declaratório para regularização do estudo. Agora, portanto, são 170 ao todo.

"Essa lei foi construída de um amplo debate na cidade, da análise de todos os elementos históricos e é claro da fotografia atual de Salvador.

Ela veio no contexto de onde fortalecemos a atuação dos bairros, com uma descentralização da atuação da prefeitura, destacando a atuação das prefeituras-bairro", destacou ACM Neto.

Entre as exigências para que um local se torne um bairro está a oferta de transporte público regulamentado. O CORREIO esteve nos novos bairros ontem e moradores de Colinas de Periperi disseram não ter ônibus circulando por lá há cerca de três anos. A prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), nega.

Em nota, a Semob sustenta que "todos os sete bairros contam com atendimento de transporte". E que, neste momento, não haverá reforço por causa da pandemia. Segundo a secretaria, a frota opera com até 80% do total de veículos.

O QUE MUDA?

Identidade "A sua identidade ganha estatuto e expressão própria. Um bairro é um território com identidade e portador de um conjunto de atributos urbanos. Diferente de uma localidade, na qual você também se reconhece, mas é uma porção territorial de um bairro, podendo ser um loteamento, um conjunto habitacional, uma ocupação com características peculiares, mas que não apresenta uma centralidade claramente definida e, sobretudo, que não possui a mesma densidade e complexidade de um bairro", explica Bete Santos, professora da Ufba. Na prática, permite também que os bairros sejam atendidos conforme as necessidades (o Horto tem demandas diferentes de Brotas). Quanto ao IPTU, não muda.

Necessidades Na prática, a mudança permite que os bairros sejam atendidos conforme as necessidades. Horto Florestal tem demandas diferentes de Brotas, por exemplo.

IPTU Não sofre alteração.

QUANTOS SÃO?

170 bairros tem Salvador agora, sendo 167 continentais e três ilhas